SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

ATA Nº 10/2020 – 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Início: 09h02min
Término: 10h15min
Modalidade: Webconferência

Aos treze dias do mês de julho, realizou-se a quinta reunião ordinária do Conselho do Campus em 2020, desenvolvida via Webconferência, no endereço <meet.google.com/gtx-nfar-pon>. Compareceram os seguintes membros do Conselho: Ronaldo Colvero, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos: Claudete da Cruz (Ciências Humanas); Denise Lima (Publicidade e Propaganda); Edson Paniagua (Ciência Política), Jaqueline Quadrado (Serviço Social); Leandro Comassetto (Jornalismo); Lisianne Ceolin (Bacharelado em Direito), Valmor Rhoden (Relações Públicas); Sara Feitosa (PPGCIC); Simone Oliveira, representante da Comissão Local de Pesquisa; Monique Soares Vieira, representante da Comissão Local de Extensão; Eduardo Martinez e Ricardo Linhares, representantes dos servidores técnico-administrativos; Júlia Martins e Ewerton Ferreira, representantes discentes; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. **Pauta**: 1) Atas 06/2020, 07/2020, 08/2020 e 09/2020; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Sistema Nacional de Pós-graduação; 4) Assuntos gerais. O professor Ronaldo iniciou a reunião cumprimentando os presentes e informando que também entrarão em pauta informes sobre retorno às atividades letivas e trabalho do GT para ensino remoto. Passou-se à apreciação da primeira pauta, sobre as **Atas 06/2020, 07/2020, 08/2020 e 09/2020**. As Atas foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Assuntos relacionados a Ensino**: o professor Muriel apresentou a **Oferta do Curso de Licenciatura em Geografia EAD/UAB para o semestre letivo 2020/2.** O quadro da Oferta de componentes curriculares do curso de Licenciatura em Geografia para o segundo semestre foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Credenciamento de professor como colaborador no PPGCIC**: a professora Sara Feitosa comunicou o credenciamento, no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC), do professor Tiago Costa Martins, que passa a compor o quadro de docentes do programa na condição de professor colaborador. O credenciamento do professor

Tiago Martins como professor colaborador do PPGCIC foi aprovado por unanimidade. **Sistema Nacional de Pós-graduação**: o professor Muriel comentou sobre o movimento nacional para discussão da proposta de reestruturação dos programas de pós-graduação no país, e sobre as discussões que vêm ocorrendo no âmbito dos cursos de pós-graduação do Campus, em que é manifestada a preocupação com o “enxugamento” da pós-graduação, com a sugestão de diminuição das áreas, elaborada pela comissão designada pela CAPES para reestruturação das áreas de pós-graduação (passando de 48 áreas para 9 áreas apenas). A preocupação é que estaria ocorrendo na verdade uma desestruturação, um esvaziamento dos colegiados da CAPES, e há o temor de que os programas de pós-graduação nas áreas de Ciências Sociais e Humanas sejam extintos, visto que pela política do atual governo essas áreas “não teriam importância” para a sociedade. A professora Sara complementou a fala do professor Muriel, explicando que o mestrado em Comunicação já esteve em reunião com demais programas da área, na COMPÓS, e a partir disso, foi elaborado um documento em defesa do Sistema Nacional de Pós-graduação. A ideia é que esse documento seja levado, pela direção do Campus e com o apoio do Conselho, para conhecimento de representantes parlamentares, na tentativa de chamar a atenção para a necessidade de defesa do Sistema Nacional de Pós-graduação, e que a Direção do Campus leve aos parlamentares a preocupação dos cursos do Campus com as políticas que vêm sendo colocadas em curso. Esse documento elaborado pela COMPÓS também será levado para o fórum nacional de pró-reitores de pós-graduação, manifestando entre outras questões a preocupação com o processo de centralização das decisões da CAPES, e com a proposta de mudança nos prazos de coleta da plataforma Sucupira, que prejudicam a atualização dos dados da produção acadêmica dos pesquisadores. O professor Ronaldo manifestou que essa é uma preocupação pertinente, pois envolve os programas de pós-graduação do Campus, e sugeriu que, a partir da elaboração de documento com base no que foi proposto pelos programas de pós-graduação do Campus, o Conselho pode votar esse documento e, uma vez sendo aprovado, ele constar na página do Campus, além de ser encaminhado pela direção do Campus para a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, e para ser discutido como pauta no Conselho Universitário. Uma das forças de mobilização é, como mencionado, o fórum de pró-reitores, no sentido de atentar para a necessidade de preservar os cursos de pós-graduação. Neste sentido, o Campus preocupa-se, além dos cursos que já estão em andamento, com os que estão em análise, como o Mestrado Interdisciplinar e o Mestrado em Serviço Social. O professor Muriel sugeriu também a realização de uma audiência pública na Câmara Municipal de Vereadores, para exposição desse tema. Para isso, solicita que as coordenações reforcem o conteúdo do documento, com subsídios para a defesa dos programas de pós-graduação do Campus. A professora Sara comentou que os cursos podem elaborar o documento a partir do esboço do que foi discutido na COMPÓS, e depois enviar à secretaria do Conselho para compartilhar com os demais conselheiros. O servidor Luís André chamou a atenção para os prazos para solicitação de audiências na Câmara, visto que este é um ano eleitoral. Os membros do Conselho manifestaram-se favoráveis à elaboração de documento

expondo a necessidade de defesa dos cursos de pós-graduação, bem como a solicitação de audiência pública para expor o tema. **Assuntos gerais**: o diretor do Campus passou a palavra ao professor César Beras, que comunicou os últimos movimentos do sindicato dos docentes. O professor Beras também comentou sobre a discussão no GT para retorno das atividades de Ensino, e parabenizou ao professor Edson e ao representante discente Ewerton por suas falas no Conselho Universitário. Em seguida, o professor Beras informou que a próxima assembleia da categoria docente, organizada pelo Sindicato, ocorrerá no dia 16 de julho, quinta-feira, a partir das 9 horas. Serão quatro pontos de pauta: 1) análise da conjuntura atual, com o agravamento da pandemia de Covid-19, e com o “atropelamento” nas decisões; 2) Informes sobre o posicionamento da categoria sobre o retorno às aulas, em que é proposta a oferta de um calendário especial; 3) Eleição do CONADES; 4) Assuntos gerais. Na sequência da reunião, o professor Ronaldo comentou que, a partir do que foi discutido no CONSUNI, a qualquer momento pode ser necessário convocar nova reunião extraordinária para discussão da Instrução Normativa e das diretrizes para o retorno às atividades de ensino. O professor Edson comentou que a forma como o processo foi conduzido denota inexperiência, existem gargalos na proposta de retorno às aulas, que ainda não foram resolvidos. O professor comentou também sobre a oferta do curso de Ciência Política e sobre a dificuldade que os professores têm em entrar em contato com os alunos. Também ponderou que as comunicações oficiais vêm sendo veiculadas via redes sociais, e que esse não é o canal oficial de informações da universidade. Há uma angústia em retomar as atividades, pois os trabalhos no GT não possibilitam que se fale em uma construção de diálogo, as decisões são tomadas verticalmente. O representante discente Ewerton comentou que o grande problema é a forma como vem ocorrendo a discussão, os prazos não estão sendo respeitados; e outra questão é que a PROGRAD, antes mesmo de definir como seria o ensino remoto, já anunciava que estava ofertando formação em EAD aos professores, porém ele duvida que os professores tenham sido notificados de que essas atividades de formação seriam para o ensino remoto. Toda a equipe da reitoria tem um discurso alinhado, tanto reitor, como vice-reitor e pró-reitores, assim como os membros de alguns Campi, como Alegrete e Uruguaiana; porém, esse discurso alinhado da reitoria não vem respeitando o que é decidido no CONSUNI. O Campus e a representação discente vêm trabalhando de forma articulada, mas não vêm obtendo muitos avanços nas discussões do GT, o que tem sido muito desgastante. O que vai ser definido é uma proposta fechada, para a qual o Conselho Superior de Ensino fará as alterações que julgar cabíveis, para posteriormente votar no CONSUNI. O professor Ronaldo comentou que há tentativa de impor ideias já estabelecidas, e que o trabalho da Comissão Superior de Ensino será consultivo, e não deliberativo. Após essa consulta é que o documento final irá para o CONSUNI. O professor Valmor relatou problemas na conexão para acompanhar a reunião, e perguntou qual será o trâmite. O professor Ronaldo esclareceu que o documento está com a PROGRAD, depois será encaminhado à Comissão Superior de Ensino e, depois, para o CONSUNI, onde se espera que seja ouvida a argumentação para mudar o que for necessário. As questões levantadas pelos Campi vêm sendo pouco consideradas pelo GT, então

se espera que no CONSUNI essas questões sejam debatidas. O professor Muriel relatou que um dos problemas está na diferença entre as áreas de conhecimento, como a grande maioria é das chamadas “áreas duras”, não se tem muita sensibilidade ao processo educacional, prioriza-se o lado técnico. O professor Edson afirmou que é importante que se prepare esse documento da melhor forma, e o professor Beras comentou que todas essas discussões vêm acarretando um adoecimento profissional. O conselheiro Luís André comentou que, como as áreas de Ciências Humanas e Sociais (como é o caso do Campus São Borja) estão em minoria nas discussões, devemos então focar no mínimo de impacto para o Campus São Borja com a política de ensino que será elaborada. O documento da normativa tem oito capítulos, e é importante que os representantes do Campus detenham-se no que mais impacta na realidade do nosso Campus. O professor Ronaldo encerrou a reunião reforçando que a versão final do documento do GT já havia sido enviada a toda a comunidade acadêmica via e-mail, e alertando para a possibilidade de, em breve, haver nova convocação de reunião extraordinária. Não havendo mais assuntos a serem tratados, foi encerrada a reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.